

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

A expectativa de uma aceleração da economia dos EUA e de políticas comerciais agressivas na administração de Trump continuam impulsionando o dólar e reduzindo as expectativas dos cortes de juros pelo Federal Reserve.

O Partido Republicano provavelmente terá o controle de ambas as casas do Congresso, o que permitirá que a agenda de redução de impostos e de tarifas, além de políticas de imigração duras, avance rapidamente. Esse mix é potencialmente inflacionário e fez com que as chances de um corte de 25 p.b. em 18 de dezembro recuassem para cerca de 65% — contra quase 80% há uma semana — ao mesmo tempo em que a taxa terminal em 2025 subiu para 3,75% — há quatro semanas, projetava-se um taxa terminal de 3%.

A taxa do título do Tesouro de 10 anos está em 4,36%. O título de 2 anos está em 4,31%.

O dólar americano negociou próximo ao pico de quatro meses em relação a seus principais pares nesta terça-feira (12). O Bitcoin continuou sua alta recorde, com investidores acumulando operações que se beneficiam da futura administração de Donald Trump na Casa Branca.

O índice do dólar dos EUA, que mede a moeda contra seis pares, incluindo o euro, subiu para 105,49. **A principal criptomoeda, Bitcoin, alcançou um novo recorde histórico de US\$ 89.637 hoje.** O ouro registrou leve, mas permaneceu próximo ao menor nível em um mês, com o ouro spot cotado a US\$ 2.624,17 por onça.

Os preços do petróleo mantêm-se estáveis no início das negociações desta terça. Os contratos futuros do Brent recuaram para US\$ 71,8 por barril, enquanto os futuros do petróleo bruto WTI estão em US\$ 68,1 por barril. Ambos contratos caíram mais de 5% nas duas últimas sessões de negociação.

Os mercados da Ásia caíram hoje. Enquanto isso, os mercados europeus estão em baixa e os futuros das ações dos EUA estão próximos da estabilidade no início do dia.

Por aqui, enquanto o **mercado segue aguardando o pacote de corte de gastos**, o Ibovespa fechou estável: +0,03%, aos 127.874 pontos. O dólar à vista fechou em alta de 0,59%, cotado a R\$ 5,7695.

Reiteramos a visão de que o governo Lula vai definir a conjuntura econômica dos próximos 2 anos ao bater o martelo do ajuste fiscal. Uma decepção levará a uma dinâmica de crise similar à fase terminal do governo Dilma.

Zona do euro: O Índice de Expectativas Econômicas (ZEW) da Alemanha apresentou uma queda inesperada em novembro. O indicador caiu para 7,4 pontos, ante 13,1 pontos em outubro, conforme pesquisa divulgada nesta terça pelo instituto alemão ZEW. O resultado contrariou as expectativas do mercado, que projetavam um leve aumento do índice para 13,3 pontos neste mês. Além disso, o índice de condições atuais também registrou recuo: passou de -86,9 pontos em outubro para -91,4 pontos em novembro.

Brasil: O setor público registrou um déficit primário de R\$ 7,3 bilhões em setembro, resultado melhor que o esperado. O governo central contribuiu com um déficit de R\$ 4,0 bilhões, os governos regionais com R\$ 3,2 bilhões e as estatais com R\$ 0,2 bilhão. No acumulado dos últimos 12 meses, o déficit primário consolidado atingiu R\$ 245,6 bilhões equivalente a 2,2% do PIB.

A dívida líquida do setor público alcançou R\$ 7,2 trilhões em setembro, equivalente a 62,4% do PIB. O resultado representa uma alta de 0,4 p.p. em relação ao mês anterior, impulsionada pela valorização cambial e pelo déficit nominal. A dívida bruta do governo geral ficou em R\$ 8,9 trilhões, ou 78,3% do PIB — uma queda de 0,2 p.p. influenciada pela menor emissão líquida de dívida e pela valorização cambial.

Brasil: A ata da reunião do Copom reconheceu o cenário de inflação mais desafiador no curto prazo e a necessidade de prolongar o ciclo de aperto dos juros se houver uma deterioração adicional das expectativas de inflação.

O Banco Central avaliou que houve uma piora da dinâmica da inflação de curto prazo devido à diversos fatores. A inflação de alimentos está mais pressionada devido à estiagem nos últimos meses. A inflação de bens industrializados tem sido pressionada pelo efeito da depreciação do câmbio, que afeta os preços e as margens dos produtos, indicando continuidade de repasse nos próximos meses. A inflação de serviços segue acima da meta, refletindo o mercado de trabalho e a atividade forte.

A desancoragem das expectativas de inflação, que reflete as incertezas fiscais, é um fator de desconforto para o Copom. Este fator pode levar ao prolongamento do ciclo de aperto da política monetária caso o pacote fiscal não provoque uma forte reversão das expectativas.

Considerando a demora do pacote fiscal, que contribuiu para a consolidação de um patamar de câmbio mais depreciado, alteramos nossas projeções para a taxa Selic: elevamos a taxa terminal de 12,00% a.a. para 12,75% a.a., com mais dois movimentos de 0,50 p.p. nas reuniões de janeiro e março de 2025.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²			
	12-nov-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4,32	7	15	7	-74
	Tesouro EUA 10 anos	4,36	6	8	48	-29
	Juros Futuros - jan/25	11,41	1	13	139	67
	Juros Futuros - jan/31	12,86	4	-6	258	168
	NTN-B 2026	6,90	5	-7	170	103
NTN-B 2050	6,61	3	-13	113	70	
Renda Variável	MSCI Mundo	863	0,0%	3,7%	18,7%	29,5%
	Shanghai CSI 300	4.086	-1,1%	5,0%	19,1%	13,9%
	Nikkei	39.376	-0,4%	0,8%	17,7%	20,9%
	EURO Stoxx	4.817	-0,8%	-0,2%	6,5%	14,8%
	S&P 500	6.001	0,1%	5,2%	25,8%	35,9%
	NASDAQ	19.299	0,1%	6,7%	28,6%	39,9%
	MSCI Emergentes	1.126	-0,9%	0,6%	10,0%	18,7%
	IBOV	127.874	0,0%	-1,4%	-4,7%	6,1%
	IFIX	3.168	-0,9%	-1,1%	-4,3%	-0,4%
	S&P 500 Futuro	6.026	-0,1%	5,0%	21,7%	30,5%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
08:00	BZ	Ata do Copom	Nov			
09:00	BZ	Vendas no varejo ampliado A/A	Sep			3.1%
09:00	BZ	Vendas no varejo A/A	Sep			5.1%
09:00	BZ	Vendas no varejo ampliado M/M	Sep			-0.8%
09:00	BZ	Vendas no varejo M/M	Sep			-0.3%

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
05:00	BZ	IPC FIPE- Semanal	nov/07		1.02%	0.62%
08:30	BZ	Resultado primário do setor	Sep	-7.3b	-7.3b	-21.4b

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.